

SERINT EM DESTAQUE



Fonte: <https://pixabay.com/> Acesso em: 06 de junho. 2022.

NESTA EDIÇÃO

01 Editorial

04 A vida em casa

O que a extensão curriculariza na universidade

06 Volta ao mundo: redes e rizomas

Acordos vigentes e novos acordos

08 Histórias e parcerias

09 Entrevista

11 Somos o que narramos

Experiências de doutorado

Experiências de pós-doutorado

15 De olho no mundo

Editais, chamadas

17 Contos sobre a terra

Eventos

19 Ser-Inter: dicas Serint

Editorial

A terceira edição da *Parabólica – Boletim Serint* amplia a perspectiva de divulgação de boas práticas de internacionalização implementadas pela secretaria, através da Coordenação de Mobilidade e Intercâmbios e da Coordenação de Acordos e Convênio, assim como da socialização de experiências de missões de pesquisas e de docência construídas por pesquisadores e também de narrativas de estudantes da pós-graduação e de docentes da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) em formação fora do país.

Acompanhamos com perplexidade ações veladas e desveladas de desmonte de políticas de ciência e tecnologia, de desmatamento da Amazônia e apagamento de memórias e histórias de comunidades originárias e tradicionais. Manifestamos nosso repúdio aos assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, além de muitos outros homens, mulheres e crianças de populações originárias que sofrem com o garimpo, com o desmatamento e violências diversas, dentre elas o abuso sexual de crianças indígenas. Defender a vida e a floresta é ação política e estratégica para que possamos garantir para populações futuras e, para nós próprios, qualidade de vida e compreensões sobre a floresta e sua importância para a humanidade e os efeitos climáticos planetários.

A seção “A vida em casa” apresenta reflexões de Rosane Vieira, Pró-Reitora de Extensão (Proex) da UNEB, sobre ações de extensão e de curricularização institucionalizada, com ênfase na universalização da extensão e de projetos político-pedagógicos dos cursos e suas implicações para a formação profissional de docentes e discentes através de saberes enraizados e articulados com as comunidades e entorno da universidade em seus diversos territórios. A tematização da curricularização da extensão articula-se aos princípios contidos no Plano Nacional de Educação (PNE), notadamente no que se refere à meta 12.7, a Lei Nº 13.005/2014 e, também, a Resolução CNE Nº 07/2018, que estabelece as Diretrizes Nacionais da Extensão. Cabe destacar os amplos investimentos e a tradição da UNEB com as políticas de extensão e proposição de projetos que buscam visibilizar a formação em articulação com ações extensionistas e aproximações com culturas e cotidiano dos territórios, das comunidades e dos diferentes artefatos culturais que impulsionam desenvolvimentos locais e territoriais nos diversos *campi* da Uneb.

A seção “Volta ao mundo: redes e rizomas”, dedica-se aos acordos vigentes, novos acordos e histórias com instituições parceiras, sistematiza o Acordo Multilateral de Cooperação Internacional entre a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Nacional de Córdoba (Argentina) com a Faculdade de Letras, com o objetivo de intensificar ações de intercâmbio universitário, desenvolvimento de pesquisas conjuntas, realização de eventos acadêmico-científicos internacionais e publicações conjuntas, além do intercâmbio de pesquisadoras entre as instituições. Nesta seção, estão contidas informações sobre a renovação do acordo de cooperação com a Universidade do Minho, através da coordenação de grupo de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC) e na seção “Histórias e parcerias,” apresentamos a cooperação com o Instituto de Comunicações de

Hebei (HEBIC), da Universidade de Hebei-China, através de parceria com o Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (PÓS-CRÍTICA) do Departamento de Educação/DEDC Alagoinhas.

A seção “Somos o que narramos” partilha experiências de mobilidades formativas de estudantes da graduação e da pós-graduação em Cabo Verde e na Argentina e de docentes da UNEB que realizaram pós-doutorado em Portugal e na Espanha.

A seção “De olho no mundo” divulga informações sobre editais e chamadas de agências de fomentos voltadas para o apoio à internacionalização. A seção “Contos sobre a terra” socializa chamadas de eventos internacionais e nacionais que buscam ampliar diálogos com políticas de internacionalização. Por fim, a seção “Ser-Inter: dicas Serint” encerra a terceira edição do boletim ao apresentar informações sobre resoluções da secretaria e com algumas dicas sobre realização de doutorado e pós-doutorado no exterior.

O Boletim busca consolidar a política de divulgação e socialização de informações sobre internacionalização na UNEB e desejamos que esta edição possa contribuir com a ampliação de diálogos, com construção de novas redes de pesquisa, mas também de intensificação de acordos bilaterais de cooperação acadêmico-científica. Manifestamos, também, posição clara em relação à defesa da autonomia universitária e a desburocratização dos processos e ações de internacionalização, o que sem dúvidas, possibilitará ampliar diálogos outros e consolidação das redes e da política de internacionalização da/na Uneb.

Elizeu Clementino de Souza

Secretário Especial de Relações Internacionais

O que a extensão curriculariza na universidade



Rosane Vieira

Pró-Reitora de Extensão - PROEX/UNEB

Fonte: acervo pessoal, 2022.

A Extensão curriculariza a sua institucionalização de forma rigorosa e radical, ao universalizar a extensão nos projetos político-pedagógicos dos cursos, como estruturante na formação profissional e na produção de saberes das/os estudantes e comunidade acadêmica. Essa é uma possibilidade de resposta que se anuncia no contexto da produção da política no Plano Nacional de Educação (PNE), meta 12.7 (Lei Nº 13.005/2014), e na Resolução CNE Nº 07/2018 (Diretrizes Nacionais da Extensão).

Com a Constituição de 1988¹, a universidade passa a se configurar como instituição responsável por exercer atividades, de maneira indissociável, de Ensino, Pesquisa e Extensão (BRASIL, 2012)². Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)³ estabeleceu a extensão como uma das finalidades da educação superior, devendo ser “aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” (BRASIL, 1996). Na Política Nacional de Extensão Universitária (2012)⁴, a extensão é conceituada como um “instrumento de mudança social em direção à justiça, à solidariedade e à democracia”. Esses marcos institucionais nos auxiliam a compreender como as práticas de significação da Extensão Universitária no Brasil têm estado vinculadas à função social da universidade e seu reconhecimento, possibilitando a abertura desta às demandas sociais.

Tais usos do significantemente Extensão Universitária participam dos *tempoespaços*, que constituem as histórias da constituição da universidade brasileira, com variações temporais dentro das próprias instituições, pois as diversas experiências e concepções se hibridizam, convivem e/ou se conflituam no cotidiano. Porém, a discursividade que trata da Extensão como abertura ao social tem se consolidado nas discussões colegiadas do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX)⁵, Câmara de Extensão da Associação Brasileira das Reitoras e Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) e Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES).

Neste contexto, articulamos o Ensino e o desenvolvimento científico e tecnológico com as demandas sociais, na impossibilidade de pensar Ensino, Pesquisa e Inovação desassociados à Extensão, já que currículos, pedagogias, pesquisas e suas intervenções não se dão de forma transparentes, mas em disputas políticas de legitimidade de quem diz o que e para quem se produz saberes. Assumir tal discurso significa nos afastarmos das ideias de tutoria e orientação do *Outro*, des-sedimentando tradições instituídas e forjando a universidade como espaço aberto de fluxo de saberes, de modos diversos de existência, numa construção de *outridade* radical (LEVINAS, 2010)⁶.

Leia mais em: <https://serint.uneb.br/boletim-informativo/o-que-a-extensao-curriculariza-na-universidade/>

1. BRASIL. Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Texto consolidado até a Emenda Constitucional nº 70 de 29 de março de 2012. Senado Federal. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/legislacao/constituicao-federal>. Acesso em: junho de 2022.
2. BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e 64 Políticas Nacionais de Extensão Universitária dá outras providências. Diário Oficial da União, de 10 de janeiro de 2001, p. 128. Acesso em: março de 2012.
3. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Nº 9394, 20 de dezembro de 1996.
4. FORPROEX. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Política Nacional de Extensão. Manaus: FORPROEX, 2012.
5. FORPROEX. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Plano Nacional de Extensão Universitária. Coleção Extensão Universitária. 1999.
6. LEVINAS, Emmanuel. **Entre nós**: ensaios sobre a alteridade. Petrópolis: Vozes, 2010.

Acordos vigentes

Assinado pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em janeiro de 2020, o Acordo Multilateral de Cooperação Internacional com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidad Nacional de Córdoba (UNC-Argentina) tem como principal objetivo estabelecer um vínculo com a Facultad de Letras da universidade argentina para implementar um programa de intercâmbio universitário e desenvolver diversas ações como, por exemplo, a realização de pesquisas conjuntas, a promoção de eventos culturais e científicos internacionais, a troca de publicações e informações acadêmicas, assim como o intercâmbio de pesquisadoras, docentes e discentes entre as três instituições.

Já no seu primeiro ano de execução (2021), o acordo resultou em ações efetivas como reuniões regulares, por mediação tecnológica, entre

pesquisadoras das três universidades envolvidas. Divulgação dos trabalhos de pesquisa, organização conjunta do I Congresso Internacional de Estudo de Linguagens (CIELIN), ocorrido nos dias 24 a 26 de novembro de 2021 e exibido pelo canal do Youtube da TV UNEB. Também ocorreram simpósios, mesas-redondas e conferências com exposição das pesquisas.

Neste ano de 2022 já houve a oferta de Componente Curricular do Doutorado do Programa de Pós-graduação em Estudo de Linguagens (PPGEL) ministrado pela Prof.^a Dr.^a Elena del Carmen Pérez (UNC), na turma 2022.1 e realização de evento no curso de Espanhol – Departamento de Ciências Humanas (DCH-I), com a participação da Prof.^a Dr.^a Liliana Tozzi (UNC). Para o segundo semestre do ano, estão previstas novas atividades, tudo isso em detrimento das dificuldades, como a realização do I CIELIN presencialmente, devido às limitações decorrentes dos protocolos sanitários relativos à Pandemia de COVID-19.

Novos acordos

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) encaminha a renovação da parceria com a Universidade do Minho (Portugal), fundada no ano de 1973 e reconhecida pela competência, qualidade do corpo docente, excelência na investigação, pela ampla oferta formativa graduada e pós-graduada e por seu alto nível de interação com outras instituições. Por estas razões, ela é uma importante referência em seu país e uma parceira reconhecida no panorama europeu e global. Localizada no Norte de Portugal, a universidade conta com quase 20 mil estudantes, tendo um campus na cidade de Braga e outro na de Guimarães.

Dentre as ações de cooperação acadêmica realizadas no âmbito dessa parceria, destacamos nessa edição, os trabalhos do Departamento de Educação (DEDC-I) da UNEB em conjunto com o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da UMinho. Sob a coordenação no Estado da Bahia da Prof^a. Dr^a. Jaciete Barbosa dos Santos do

Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC/UNEB), foram reaplicados os projetos internacionais de pesquisa “Violência Escolar: discriminação, bullying e responsabilidade”, de autoria de Prof. Dr. José Leon Crochík, aprovada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), chamada 22/2016, vinculada ao Laboratório de Estudos sobre Preconceito da Universidade de São Paulo (USP) e o “*Inclusão Profissional de Pessoas com Deficiência e Qualidade de Vida*”, de autoria do Prof. Dr. Carlos Gil Correia Veloso da Veiga da Universidade do Minho (UMinho). A Prof^a. Jaciete Santos também realizou Estágio Científico Avançado de Pós-Doutoramento no Instituto de Ciências Sociais (ICS), da UMinho, no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), desenvolvendo o projeto “Violência e bullying em relação aos alunos com deficiência no contexto da educação inclusiva do Brasil/Bahia e de Portugal” Em relação à sua estrutura organizacional, a Universidade do Minho

Leia mais em: <https://serint.uneb.br/boletim-informativo/novos-acordos/>

Hebei Institute of Communications



Fonte: <https://www.isacteach.com/university/hebei-institute-of-communications/> Acesso em: 15 jun. 2022.

Ainda em 2021, a Universidade do Estado da Bahia a (UNEB) firmou, com intermédio do Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos, docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (PÓS-CRÍTICA) do Departamento de Educação (DEDC-II) Alagoinhas, um acordo de cooperação com o Instituto de Comunicações de Hebei (HEBIC), universidade privada da China com graduação em tempo integral.

A parceria tem vigência de cinco anos e prevê o desenvolvimento da cooperação bilateral para execução de programas conjuntos, intercâmbio de professores e alunos, além da pesquisa cooperativa em ciências e ensino. O acordo previa a recepção de estudantes da HEBIC para cursar

Língua Portuguesa na UNEB, mas em função do surto pandêmico (COVID-19), essa ação foi suspensa.

Fundado em 2000, o Instituto de Comunicações de Hebei se destaca nas formações em mídia e arte, cobrindo uma ampla gama de disciplinas, como design, comunicação, gestão, humanidade e ciência. A instituição, que desenvolve parcerias com outras 50 universidades estrangeiras, fica em Shijiazhuang, capital da província de Hebei. Funciona em três campi, distribuídos em 13 unidades de ensino. A Universidade possui mais de 18 mil alunos de graduação e outros 500 pós-graduandos.



Hebei Institute of Communications

Fonte: <https://www.isacteach.com>. Acesso em: 15 jun. 2022.

A perspectiva da UNEB é ampliar os laços de cooperação com universidades da China e estabelecer acordos com outras instituições daquele país, de modo a trocar experiências inovadoras nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão.

Entrevista realizada por Flávio Santos Novaes, da Coordenação de Acordos e Convênios da Secretaria Especial de Relações Internacionais (Serint), a Elisângela Santana dos Santos do Programa de Pós-graduação em Estudo de Linguagens (PPGEL) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), sobre cooperação internacional e acordo de cooperação com a Universidad Nacional de Córdoba.



Elisângela Santana dos Santos
Fonte: acervo pessoal, 2022.

1. As ações de cooperação internacional são de extrema importância para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como surgiu a ideia da cooperação com a UFBA e com a Universidad Nacional de Córdoba?

No ano de 2020, a Prof.^a Dr.^a da UFBA, Aurelina Ariadne Domingues Almeida, coordenadora do Grupo de Estudos em Semântica Cognitiva (GESCOG), associado ao Programa para a História da Língua Portuguesa (PROHPOR), convidou-me para participar, juntamente com ela, com a Prof.^a Dr.^a Neila Maria de Oliveira Santana do Departamento de Educação (DEDC XIV-UNEB) e com a Prof.^a Dr.^a Elena del Carmen Pérez (na época, Decana na Facultad del Lenguas - UNC), da escrita de um livro sobre a linguagem metafórica da pandemia no português e no espanhol.



Aurelina Almeida
Fonte: acervo pessoal, 2022.



Neila Santana
Fonte: acervo pessoal, 2022.



Elena Pérez
Fonte: acervo pessoal, 2022.

Essa proposta inicial foi desdobrada em dois outros projetos, com o intuito de promover a internacionalização dos Programas de Pós-graduação em que atuamos e estreitar vínculos acadêmicos, por meio de pesquisas e outras atividades universitárias em rede interinstitucional. Assim, nesse primeiro momento, a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) elaboraram um projeto para o estudo da linguagem da pandemia que, inclusive, já resultou em um artigo publicado na

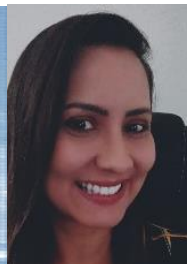
Revista de “Estudios Lingüísticos y Literarios, Arboles y Rizomas,” em dezembro de 2021, cujo título é “Metáforas do novo coronavírus e da pandemia/COVID-19 em artigos de opinião publicados no Brasil,” que pode ser acessado em: <https://www.revistas.usach.cl/ojs/index.php/rizomas/index>.

Concomitante a isso, a UFBA, a UNEB e a Decana na Facultad del Lenguas (UNC) uniram-se para a elaborar esse Acordo Geral de Cooperação, que foi assinado pelos seus respectivos reitores e publicado no Diário Oficial do Estado (D.O.E.) em 19 de dezembro de 2021, o qual passou a contar também com participação das Prof^{as}. Dras. Lorena Guadalupe Baudo (UNC) e Carla Severiano de Carvalho do Departamento de Ciências Humanas (DCH-I/UNEB).

Vale ressaltar que somos três professoras da UNEB de diferentes *campi* integrando esse grupo e, portanto, contamos com a parceria de três departamentos dessa instituição para o desenvolvimento das atividades previstas no nosso Plano de Trabalho, a saber: Departamento de Linguística, Literatura e Artes, Campus II - Alagoinhas; Departamento de Educação, Campus XIV – Conceição do Coité, e Departamento de Ciências Humanas, Campus I-Salvador, ao qual se vincula o Programa de Pós-graduação em Estudo de Linguagens (PPGEL).



Lorena Baudo
Fonte: acervo pessoal, 2022.



Carla Carvalho
Fonte: acervo pessoal, 2022.

Leia mais em: <https://serint.uneb.br/boletim-informativo/entrevista-2/>

Experiências de doutorado

Diálogo e formação: mobilidade em rede

Desde a graduação que considero o diálogo com outras instituições importante para a vida universitária, em especial, com a internacional. O primeiro momento que temos esse diálogo é com a leitura da bibliografia estrangeira, ainda muito dependente de traduções, demonstrando uma carência brasileira no ensino de outros idiomas. Ser professor em uma instituição pública e ter a licença para o doutorado foi uma condição imperativa para



Cândido Eugênio Domingues de Souza
Fonte: acervo pessoal, 2022,

que eu fizesse o curso em outro país, para que eu pudesse conhecer novos debates da historiografia, não apenas em aulas, mas em diálogos com colegas de várias nacionalidades e tradições teóricas.

Iniciei minha licença em fevereiro de 2017, o que me obrigou a ajustar-me ao calendário acadêmico português, cujo ano letivo começa em setembro. No CHAM (Centro de Humanidades) tive possibilidades de organizar vários eventos pequenos com pesquisadores brasileiros em mobilidade de pesquisa em Portugal, por pesquisadores portugueses e espanhóis. Como centro internacional de excelência, também tive contato com pesquisadores de outras nacionalidades integrados ao CHAM. Nesse momento, fui integrado à equipe do Resistance (projeto liderado pela Universidade de Évora com financiamento da União Europeia e que reúne 13 instituições na Europa, África e América. As informações estão disponíveis em: <http://www.resistance.uevora.pt/>). Através da equipe do CHAM/Resistance, fiz uma missão de pesquisa de cinco semanas na Universidade de Cabo Verde (UniCV), na cidade da Praia no início de 2019.

Leia mais em: <https://serint.uneb.br/boletim-informativo/experiencias-de-doutorado/>

Experiências de doutorado



Rodrigo dos Reis Nunes
Fonte: acervo pessoal, 2022.

Desafios e formação doutoral no exterior: cultura institucional e barreira linguística

O processo para cursar um doutorado em uma universidade estrangeira carrega alguns desafios além do que conhecemos aqui no Brasil, pois necessitamos considerar, no momento em que almejamos aprofundar nosso conhecimento: a) adaptar-se aos modelos educativos e institucionais, já que cada universidade fora do Brasil apresenta trâmites distintos;

b) superar a barreira linguística, pois, ao sermos aprovados/admitidos em um programa de pós-graduação estrangeiro, já devemos saber que, além do itinerário formativo e investigativo, necessitaremos dominar o idioma (quando o país não for lusoparlante); c) aprender a utilizar as normas e técnicas de escrita, quando não são aceitas Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O meu período de mobilidade ainda está em andamento, pois não concluí o curso. Como o programa é modular, os estudos das disciplinas em Rosário, na Argentina, ocorrem semestralmente e, de maneira intensiva, passamos 15 dias em aula para o cumprimento dos créditos.

A experiência de inserção em outra cultura e outro idioma é muito enriquecedora e permite a reflexão sobre os sistemas educativos a partir de outros vieses. Confesso que, inicialmente, senti insegurança, principalmente pelo receio em não me adaptar, mas logo essa barreira é quebrada quando passei a ter domínio básico do idioma.

Leia mais em: <https://serint.uneb.br/boletim-informativo/experiencias-de-doutorado-2/>

Experiências de pós-doutorado

Mobilidade e formação pós-doutoral em rede de pesquisa

Realizei Estágio Científico Avançado de Pós-doutoramento em Portugal (2019-2020), após aprovação do projeto: - “Violência e bullying em relação aos alunos com deficiência no contexto da educação inclusiva do Brasil/Bahia e de Portugal,” - no âmbito do Conselho Científico do Instituto de Ciências Sociais (ICS) da



Jaciete Barbosa dos Santos
Fonte: acervo pessoal, 2022.

Universidade do Minho (UMinho), no quadro do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS). O que motivou essa experiência de mobilidade internacional foi o desejo, enquanto professora pesquisadora da área de Educação Inclusiva, de analisar semelhanças e diferenças nas formas de manifestação e enfrentamento da violência e do bullying em relação aos alunos com deficiência, no contexto baiano/brasileiro e português.

O propósito foi investigar como tem se manifestado a violência e o bullying em relação aos alunos com deficiência na escola, visto que o Brasil e Portugal assumiram uma Política de Educação Inclusiva em seus sistemas de Ensino. Em termos cronológicos, a primeira etapa do estágio se deu com o trabalho de levantamento e sistematização de dados na cidade de Salvador-BA-Brasil, no período de setembro a dezembro de 2019.

A segunda etapa ocorreu em Portugal, no período de janeiro a março de 2020, quando iniciamos o trabalho de campo em algumas escolas de Portugal, nas cidades de Braga e Guimarães. A terceira e última etapa ocorreu em Portugal, no período de abril a dezembro de 2020, quando fez-se necessário buscar alternativas possíveis para continuidade da pesquisa, interrompida pela Pandemia do COVID 19.

Leia mais em: <https://serint.uneb.br/boletim-informativo/experiencias-de-pos-doutorado/>



Maria José Souza Pinho
Fonte: acervo pessoal, 2022.

Não sabendo que era impossível, ela foi lá e fez

Realizar um estágio pós-doutoral internacional não estava nos planos de construção de carreira. Pensava em realizar estudos de pós-doutorado, já com área definida e tema de pesquisa aqui mesmo no Brasil, mas ao conversar com uma colega da UNIVASF, ela plantou uma semente e expandiu em possibilidade real. Apresentou sua experiência pessoal e foi mostrando que

os ganhos profissionais amplificariam a pesquisa e parcerias, bem como reverberaria no meu fazer enquanto pesquisadora e docente.

No início da mobilidade, fiz uma imersão num curso de línguas hispânicas para aprofundamento da língua espanhola e aos costumes do país. Depois na Universidade de Cádiz/ES, localizada em Puerto Real, incorporei-me à equipe de didática para participar do projeto *Implicación de los estudiantes em la practicas reflexivas de modelización em la enseñanza de las ciências*, bem como desenvolver a pesquisa que propus. Contava com um espaço próprio e computador para desenvolver a pesquisa e interagir com a equipe. Durante o estágio pós-doutoral, realizei atividades de ensino no mestrado, participei de eventos em universidades com apresentação de trabalhos, realizei cursos de formação em pesquisa qualitativa, participei de seminários, bancas de trabalhos de conclusão de curso e reuniões de avaliação do projeto, realizei análise dos dados do projeto e publiquei um capítulo de livro e um artigo (2021 e 2022). Os pontos positivos superaram as dificuldades, mas é bom destacar de que não contei com auxílio de financiamento/bolsa e o custo de vida para quem ganha em real é impactante. Foi uma experiência riquíssima e única para minha formação acadêmica e vida pessoal, uma vez que eu estive inserida em uma universidade de excelência, mesmo estando numa cidade pequena do interior da Espanha, fazendo com que me lembrasse da proposta de interiorização da UNEB.

Editais e chamadas



Concessão de 130 bolsas (com isenção de taxas) da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) para estudantes de países da CPLP para o ano letivo 2022/2023.

A iniciativa insere-se no âmbito do "Programa de Bolsas de Estudo CPLP - Lusófona", promovido pela ULHT, instituição que detém estatuto de Observador Consultivo da CPLP. Para o ano letivo 2022/2023, o Grupo Lusófona concederá as referidas 130 bolsas de acordo

com a seguinte distribuição: Angola - 25; Brasil - 25; Cabo Verde - 20; Guiné-Bissau - 15; Guiné Equatorial - 10; Macau - 5; Moçambique - 10; São Tomé e Príncipe - 15; e Timor-Leste - 5.

Os períodos para apresentação de candidaturas junto aos serviços da ULHT decorrerão de **12 de julho a 13 de agosto** (1ª fase); e de **16 de agosto a 29 de outubro** (2ª fase - para eventuais vagas não preenchidas).

Mais informações em: <https://www.ulusofona.pt/news/bolsas-cplp>.



Programa Bolsas para Pesquisa CAPES/Humboldt

Objetivo - O Programa Bolsas para Pesquisa CAPES/Humboldt é uma iniciativa da CAPES em cooperação com a Fundação Alexander von Humboldt (AvH) da Alemanha com o objetivo de conceder bolsas para pesquisadores

altamente qualificados, que possuam vínculo, empregatício ou não, em Instituições de Ensino ou Pesquisa do Brasil em todas as áreas do conhecimento. A parceria visa à internacionalização de forma mais consistente, o aprimoramento da produção e qualificação científicas e o desenvolvimento de métodos e teorias em conjunto com pesquisadores, de reconhecido mérito científico, alemães ou estrangeiros residentes na Alemanha.

Modalidades de bolsas (específicas ao Programa CAPES/Humboldt)

Pós-doutorado: para pesquisador altamente qualificado e em início da carreira acadêmica, que tenha completado seu doutorado há menos de quatro anos - vínculo empregatício: pode existir ou não (não obrigatório);

Pesquisador experiente: para acadêmico altamente qualificado com um perfil de pesquisa definido, que tenha completado seu doutorado há menos de doze anos - vínculo empregatício: pode existir ou não (não obrigatório).

Mais informações em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-auxilios-internacionais/encontre-aqui/paises/alemanha/programa-bolsas-para-pesquisa-capes-humboldt>



Doutorado sanduíche - A Comissão Fulbright vai oferecer até trinta bolsas em todas as áreas do conhecimento para brasileiros desenvolverem parte de sua pesquisa nos Estados Unidos.

Inscrições abertas até 01 de agosto de 2022.

Mais informações em: <https://fulbright.org.br/bolsas-para-brasileiros/doutorado-sanduiche-nos-estados-unidos/>



A Organização Internacional Ítalo-Latino Americana (IILA), com o financiamento da Direção Geral para a Cooperação ao Desenvolvimento do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional italiano (DGCS/MAE), concede **bolsas de estudo a cidadãos**

dos países membros da IILA que desejem realizar estágios pós-universitários de especialização e/ou de atualização dos conhecimentos nas seguintes áreas:

- Agroalimentos e Tecnologias Alimentares
- Sustentabilidade Ambiental e Energias Renováveis
- Ciências da Vida e Biotecnologia
- Ciências da Terra e uso das Tecnologias Espaciais para a Observação da terra
- Conservação, tutela, restauração do patrimônio cultural

Informações adicionais em: <https://iila.org/pt/bolsas-de-estudo-iila-maeci-dgcs-para-cidadaos-latino-americanos-para-o-ano-2023-prazo-de-inscricao-30-de-setembro-de-2022/>

Prazo de inscrição: 30 de setembro de 2022.



FLTA: ensino de português nos EUA - Bolsas para jovens professores de inglês/português serem assistentes de ensino de português como segunda língua em universidades americanas.

Inscrições abertas até 01 de agosto de 2022.

Mais informações em: <https://fulbright.org.br/bolsas-para-brasileiros/flta-quer-ensinar-portugues-nos-eua/>

Eventos



ICABM2022 por Web of Science (Clarivate Analytics)

O Centro de Investigação em Ciências Empresariais e Turismo (CICET - FCVC) e a Escola Europeia de Negócios (ISAG) acolherão a 4ª edição do ICABM2022, nos dias 14 e 15 de julho de 2022. Mais informações em: <https://icabm22.isag.pt/>.

The image is a promotional flyer for a TOEFL iBT voucher. It features the logos of ETS, TOEFL, and GCUB. The text reads: 'UMA PARCERIA ENTRE: ETS TOEFL GCUB BRASIL'. Below this, it says 'Voucher de 15% de Desconto para o TOEFL iBT'. A yellow box highlights 'NOVA OPORTUNIDADE PARA JULHO DE 2022!'. The main text states: 'A ETS oferecerá um desconto de 15% EXCLUSIVO para os(as) professores(as), estudantes, técnicos(as) e pesquisadores(as) das universidades associadas ao GCUB.' It also lists the exam value as US\$ 182,75, the target audience as exclusive for students, professors, and technical-administrative staff, and the registration deadline as July 31, 2022, at 23:59 (BRT). A link for registration is provided at the bottom: <https://form.jotform.com/221813041309647>.

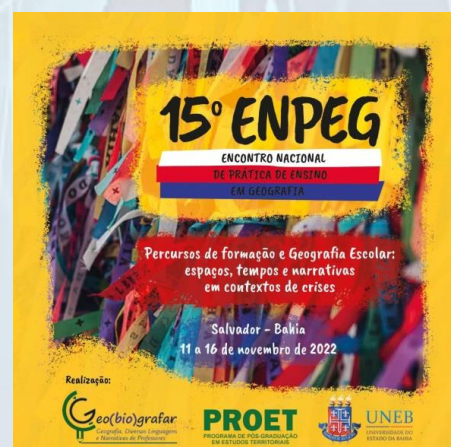
O GCUB em parceria com a Educational Testing Service (ETS), concede nova oportunidade para solicitação de voucher com desconto de 15% para a realização do Exame TOEFL iBT. Esse desconto é exclusivo para professores(as), estudantes, técnicos(as) e pesquisadores(as) das universidades associadas ao GCUB.

Mais informações em:

<https://www.gcub.org.br/destaque/aquisicao-de-voucher-de-15-para-o-toefl-ibt-e-toefl-ibt-home-edition-edicao-de-julho-2022/>

Inscrições: Até 31 de julho de 2022, às 23:59.

O Grupo de Pesquisa Geografia, Diversas Linguagens e Narrativas de Professores (GEO(BIO)GRAFAR), vinculado ao Departamento de Educação – DEDC / Campus XI Serrinha e ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais – PROET, do Departamento de Ciências Exatas e da Terra – DCET/Campus I/Salvador da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, apresenta o 15º ENPEG – Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia: Percursos de formação e Geografia Escolar: espaços, tempos e narrativas em contextos de crises que acontecerá entre os dias **11 a 16 de novembro de 2022**, no formato HÍBRIDO [presencial e virtual] no Campus I da UNEB, na capital da Bahia.



Notícias e informações em: <http://www.proet.uneb.br/15enpeg2022/>



Simpósio O GIS LE SUJET DANS LA CITÉ - Sorbonne Paris Nord - Campus Condorcet: uma rede nacional e internacional de pesquisa biográfica em educação

O evento será realizado entre os dias 05 a 09 de setembro de 2022, no formato híbrido e objetiva socializar experiências de uma rede nacional e internacional de pesquisa, contribuindo para o fortalecimento das parcerias em curso e de novas ações de pesquisa-formação com ênfase nos estudos (auto)biográficos em educação na França e no Brasil.

Inscrições: 11/07 a 05/08 em <http://www.sge.uneb.br/inicio/index>



XV Assembleia Geral e XII Seminário Internacional do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras – GCUB,

Ocorrerá de 19 a 21 de outubro de 2022, na Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM, na Cidade do México, México.

Mais informações em: <https://www.gcub.org.br/xv-assembleia-geral-e-xii-seminario-internacional-do-grupo-de-cooperacao-internacional-de-universidades-brasileiras-gcub/>

Resoluções da SERINT

A criação da Secretaria Especial de Relações Internacionais (SERINT) se dá a partir do fortalecimento do caráter de institucionalidade da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e com a finalidade de assessorar a Reitoria, demais Pró-Reitorias e de representar a UNEB no cenário internacional e na efetiva comunicação com instituições e universidades de outros países. Portanto, considerando as competências da (SERINT) aprovadas em seu projeto de criação e implantação referentes ao assessoramento, comunicação, proposição, acompanhamento, apoios, regulamentação e avaliação das relações internacionais, como seguem:

1. Assessorar a Reitoria contribuindo para a criação e implementação de uma Política que fomente a internacionalização da pesquisa e pós-graduação, do ensino da graduação e da extensão;
2. Sugerir e apoiar as Pró-Reitorias para o desenvolvimento de ações que visem a implementação da Política de internacionalização da universidade;
3. Dialogar com todos os setores da universidade, no sentido de subsidiá-los nas questões referentes à internacionalização e na melhoria dos indicadores institucionais;
4. Elaborar o plano de internacionalização da Universidade do Estado da Bahia com vistas ao desenvolvimento institucional e melhoria dos indicadores que impactam em nossas atividades fins, como a pesquisa, o ensino de graduação, pós-graduação e a extensão;
5. Difundir informações sobre as ações de cooperação internacional com instituições de outros países nas Pró-Reitorias e Departamentos, estabelecendo um canal de comunicação efetivo com os mesmos;

Leia mais em: <http://serint.uneb.br/boletim-informativo/resolucoes-da-serint/>

Dicas Serint

1 – Posso terminar meu curso em uma universidade estrangeira conveniada à UNEB?

Não, convênios bilaterais que embasam o intercâmbio estudantil têm duração de um (01) semestre letivo apenas.

2 – É necessária a existência de um convênio para realização de doutorado ou pós-doutorado em outro país?

A princípio, os acordos de cooperação abrangem a realização de pós-doutoramento. Muitas universidades nacionais e internacionais não exigem um acordo prévio para a realização de estudos doutorais ou pós-doutorais, sendo suficiente o contato direto do pesquisador interessado com um orientador na universidade estrangeira.

Site Institucional

<https://serint.uneb.br>

EXPEDIENTE

Elizeu Clementino de Souza

Coordenação

Betson Silva Jesus Santos

Edição

Equipe: Eliene Rabelo, Flávio Santos Novaes, Guilherme Miranda de Souza, Jussara Fraga Portugal, Márcia Santos de Jesus, Paula Valentine Soares de Freitas, Rita Maria Gonçalves de Góes, Evandro Matheus da Costa e Matheus Alberto Benavides

Apoio: Anderson Freire - Designer